



CRIANÇAS COM DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM NA ÁREA DA LINGUAGEM: O PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DA LEITURA E DA ESCRITA A PARTIR DE GÊNEROS TEXTUAIS

Luciane Mumbach¹

Hilary Lima Maciel²

Mônica Vorpapel³

Ana Cecilia Teixeira Gonçalves⁴

Jeize de Fátima Batista⁵

Cleusa Inês Ziesmann⁶

Resumo: Entender a linguagem pressupõe um trabalho educacional cujo foco seja o desenvolvimento de habilidades discursivas, e, em vista disso, prevê uma prática que se oponha a um ensino tradicional de língua materna. Este trabalho voltou-se para a investigação da linguagem, entendida como uma forma de ação social. Nessa perspectiva, o objetivo da pesquisa foi propiciar o desenvolvimento da leitura e da escrita em um contexto escolar específico: uma Turma de Reforço de uma escola da rede pública do interior do Rio Grande do Sul. A partir do trabalho com o gênero *conto de detetive*, pretendeu-se observar se houve desenvolvimento da escrita nos diferentes sujeitos envolvidos. Para isso, utilizou-se como base teórica os fundamentos do Interacionismo Sociodiscursivo (doravante ISD) dos estudos da linguagem, os quais pautaram-se, sobretudo, em Bronckart (1999, 2006). Os procedimentos metodológicos voltados para as atividades de desenvolvimento da linguagem centraram-se, em especial, no processo de internalização de gêneros textuais (VYGOTSKY, 1988, 1989; SCHNEUWLY, 2004). Baseando-se nessa perspectiva, trabalhou-se com o gênero *conto de detetive*, instrumento utilizado para promover o desenvolvimento linguístico dos sujeitos com dificuldade de aprendizagem na área da linguagem. Nesse ínterim, foram organizadas oficinas em que se trabalharam as características do gênero, a saber: conteúdo temático, tipos de discurso, sequência narrativa e posicionamento enunciativo (BRONCKART, 1999,

1 Acadêmica do Curso de Letras – Português e Espanhol da Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Cerro Largo, bolsista do Pibid. E-mail: lucianemumbach@gmail.com

2 Acadêmica do Curso de Letras – Português e Espanhol da Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Cerro Largo, bolsista do Pibid. E-mail: hilary-maciel@hotmail.com

3 Acadêmica do Curso de Letras – Português e Espanhol da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Cerro Largo. E-mail: monicavorpapel@hotmail.com

4 Professora de Língua Portuguesa e Linguística da Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Cerro Largo. E-mail: acgteixeira@uffs.edu.br

5 Professora de Língua Portuguesa e Linguística da Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Cerro Largo. E-mail: jeize.batista@uffs.edu.br

6 Professora da Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Cerro Largo. E-mail: cleusa.ziesmann@uffs.edu.br



2006). Os resultados preliminares apontaram para o fato de que a participação nas oficinas está sendo positiva, uma vez que foi possível observar desenvolvimento de habilidades de linguagem, sobretudo de ler, nos sujeitos. Sob esse viés, a linguagem foi entendida como uma forma de ação socialmente contextualizada. Desse modo, ao ser utilizada em diferentes contextos, por diversos actantes, com objetivos definidos, foi concebida como uma atividade social, uma ação humana. Com isso, essa intervenção, ao promover a interação entre universidade e escola, buscou auxiliar a realidade escolar, propiciando um contexto de desenvolvimento de habilidades discursivas nas crianças envolvidas na pesquisa.

Palavras-chave: Conto de detetive. Escola. Universidade. Reforço. Sequência narrativa.

Categoria: UFFS - Extensão

Área do Conhecimento: Linguística, Letras e Artes

Formato: Comunicação Oral